

CEDI - P. I. B.  
DATA 21/07/86  
COD. WA D 28



0008854 402

Ministério da Guerra  
Estado-Maior do Exército  
Sec. de Prot. aos Índios  
Delegacia no Cuiapoque

Cuiapoque, 28 de agosto 1985.  
Nº Relatório.  
Do Delegado do Sec. de Prot. aos Índios  
no Cuiapoque Sr.  
Ao Sr. Major Insp. Reg. n.º 1234

S. P. I.  
Inspectoria Regional  
n.º 110  
Cuiapoque, 28/8/85

Assunto: relatos ocorridos  
Ref. telegr. de 26 a 28/8/85.

Il. Sr. Major Insp. Reg. do Sec. Prot. aos Índios

Cumpru-me trazer a V. Sa. em relato as anomalias  
das que se verificaram nesta fronteira com relação  
a índios brasileiros e que não deixaram de afetar  
a submissão habitual a por enquanto alguns dias  
alarmou a população que verdade se diga, não se  
acha ainda plenamente tranquila, embora se  
deu estar que motivaram os meus telegramas a  
assim se referendados.

Dia 25 do corrente, estando eu em minha resi-  
dência, fui procurado à noite pelo Sr. Paraguará  
Proprietário da Corta, Comissário de Pol. na que comu-  
nicou-me notícias chegadas da Vila de Esp. de  
Santo, anunciavam que um grupo de índios no  
alto Cuiapoque, ali aparecia pedindo auxílio  
de autoridades de terem sido presos por autoridades  
das fronteiras que teriam vindo à margem bra-  
sileira acompanhados de soldados para em-  
fim, tendo os mesmos índios logo se fugido  
da carga em fronteira. Como não tivesse trans-  
porte imediato, somente na manhã seg. partiu  
pelo vapor da linha tomou paragem à Vila de Esp.

Sumário  
n.º 110  
Cuiapoque, 28/8/85



0008861

pirito Santo; a esse tempo já a noticia corria a to-  
da a fronteira e a população alarmadissima  
exigia medidas e represalias, momentaneamente porque  
novas noticias chegavam de ter havido mortes de  
brasilhos e que novo grupo de soldados senegaleses  
tambem chegavam pela estrada central que liga a  
fronteira francesa ao Rio Apoaque. As noticias  
eram por demais graves, mas igualmente era neces-  
sario agir com calma e prudencia para que não  
brasilhos ficassem sempre com a razão; assim  
depois de ter tomado as necessarias medidas para  
um caso de obrigatoria reacção até receber ordens  
de Bilem, fui pelo referido caminho até as Estações  
de Lapaçal do Chiapoque, aqui me com o Com<sup>te</sup> da  
Fronteira, acertas medidas a respeito. Lá chegando  
foi-me comunicado pelo mesmo que de facto alguma  
coisa se sentia de grave, mas podendo entretanto  
as coisas melhorar pois havia difficuldade em in-  
terrogar os indios por não ter quem conhecesse o  
dialecto e que o Comandante do C. G. P. já havia commu-  
nicado ao Comandante da 8<sup>a</sup> R. M. Foi em motor  
dirigime-me à Vila de Espirito Santo, onde encontrei  
trinta indios EMERENHOES, alojados em casas de meus  
amigos Sr. Manoel Pedro da Silva, que patrioticamente  
me auxiliava no S. P. Y. no alto Chiapoque, onde  
de reside. Interroquei-os e declararam-me o seguinte: -  
Chue dias atraz estando elle na aldeia KAIMO, proxi-  
mo à embocadura do Rio Banapuy, onde têm suas  
roças e suas barracas, foi acossado e tuchado  
da tribo capitão KAIMO, pelo Sr. Banapuy, autoridade  
de franceza acompanhado de dois soldados senegaleses,  
dizendo-lhe que viessem à margem franceza  
na boca do Rio Banapuy, onde tinham



000557

presenter a dar-lhes, assim o fizeram.  
 Que as autoridades francesas disseram-lhe que  
 queriam que êles índios passassem para a mar-  
 gem francesa definitivamente e que distribuissem  
 do cashaca em profusões, após embriaga-los violen-  
 taram as suas mulheres e as suas filhas;  
 Que com isso retiraram-se novamente os índios  
 para suas cabidas, sendo então procurados pelo  
 chefe do Porto Alfardeguio francês do Alto Oiapó-  
 que que lhes dissera que se não passassem imedi-  
 atamente para o lado francês, seriam obriga-  
 dos a irro à bala, assim resolveram buscar  
 em presença de auxiliares das autoridades brasi-  
 leiras. Em vista de exposto, tomei o motor da  
 firma Affonso Fonseca & Ltda. porto a minha dis-  
 posição e dirigi-me à Administração da Colônia  
 na Guiana Francesa e suas secretarias pelo título  
 das interims dessa Repartição Sr. Ch. Dubois a  
 êle pedi explicações do que passava, sendo-me  
 respondido que ignorava tudo, pois o Administra-  
 dor de Colonia Sr. Bamp achava-se para o Alto  
 Oiapoque e que apenas sabia que dois dias  
 antes um grupo de índios chegara à cachoeira  
 e sendo chamado à fala, aí permaneceu no Porto  
 até dia seguinte pela manhã, tendo então des-  
 parecido sem saber para onde se tinha dirigido  
 e que dado o adiamento da hora, me procura-  
 ria manhã seguinte na Vila de Espírito San-  
 to para melhor explicações. Dia seguinte pe-  
 la manhã de fato, compareceu o Sr. Dubois a  
 Espírito Santo, tendo eu recebido-o na residen-  
 cia do Sr. Delegado de Policia. Alegou o Sr. Dubois  
 que os referidos índios eram franceses e que





0008884

O governo francês pretendia retirar-lhe do Chiapó, que afim de localiza-los no Rio Apsaque, e que quanto à vinda ao lado brasileiro de autoridades francesas e soldados, não era verdadeira. Chamei os índios à minha presença e os mesmos declararam ser brasileiros e se por varias vezes tinham transporto a fronteira e por que desconheciam a mesma e era seu costume ir onde lhes agradava, mas agora reconhecendo a diferença dos povos e sabendo que os seus maiores eram do Brasil, ha dois annos já que se absteram deixar o nomadismo e localizar-se na margem brasileira do Chiapoque, avonde eram protegidos e amparados pela Delegacia do Terr. Prot. aos Indios, que os brasileiros iram buscar, não procediam como os franceses e que illa como brasileiros que eram não iam para o Apsaque e sim ficariam no Brasil e declararam mais na presença do Sr. Dubois, que o Sr. Bang continuára subindo o Chiapoque em direcção ás demais aldeias do alto e do Araguaary e Jary, afim de prender índios e trazer-los para a Guiana; fiz sciencia ao Sr. Dubois que se tal declaração fosse verificada verdadeira, seria considerado uma invasão de territorio e grave atentado a Soberania Nacional.

Causou verdadeira surpresa a mim e ao senhor Delegado e Comissario de Policia presen-tes a declaração do Sr. Dubois, dita em francês para mim e repetida em portuguez para que os demais comprehendessem: - "parabens, desta vez os senhores ganharam a partida, para outra vez não dei..." - Disse-lhe que essas palavras eram



000889

513

uma ameaça discordante da amizade Franco-Brasileira e das nossas boas e cordiais relações com o Sr. governador Chot da Guiana Francesa, que não as tomava como pensamento do governo francês, entretanto assimelava que qualquer menção à Integridade Nacional seria repelida de acordo com a dignidade da Nação Brasileira.

Continuando a sindicância privada em torno do que se passava, cheguei à conclusão seguinte:

- 1º Ha grande interesse do governo francês em se apoiar dos nossos índios que representam no seu efetivo de cerca de 2.000 a força desta fronteira.
- 2º Como preparativos para uma eventual guerra na Europa está o governo francês preparando nas suas colônias grandes plantações de cana e mandioca e como lhe falte braço para tal, achou que seria fácil tomar os nossos índios.
- 3º Os preparativos para abertura de estradas na Guiana Francesa e estabelecimento de Porto, tudo isso fora da zona comercial e ligando a costa atlântica a esta fronteira quando salido é que com o esgotamento de ouro nas minas francesas que estão fechando por falta de minério, cujos minérios abundam nas minas brasileiras, essa despesa de estradas não podem jamais ser cobertas, deisa visível um intuito malévolo que não para desaprechido a quem aqui reside.
- 4º Animo surdo, julgo de todo o interesse uma ação energica do governo Federal a fim de retirar esta fronteira do abandono perigoso em que se encontra.

Terminando, faço ciente a V. Sa que o Sr.



0008901

feitos índios temem voltar à sua aldeia  
enquanto não tiverem garantias mais  
amplas e a sua manutenção está sendo  
feita pelo Sr. Manoel Pedro da Silva, por mim  
autorizado na emergência de ver estes índios  
que já estão morrendo de fome; cuja despesa  
foi a cerca de 25,000 diárias que espere  
por um princípio de justiça em Insp. Reg.  
aprovar.

Apresento a V.ª a respeito das sanções

*Manoel Pedro da Silva*

*Delegado Collingwood*